

Redação - Rua Fagundes, 196
Telephone 7-4670
Caixa Postal, H

Director M. SAMESIMA

ANNO XXII

NOTICIAS DO BRASIL

Proprietario SEISAKU KUROIISHI

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1939

Assinatura Anno... \$60000
Semestre... \$30000
Número do dia... 300 reis

Gerente S. KUROIISHI
Editor-chefe M. YENDO

DIARIO, No. 1987

NOTAS ECONOMICAS

O uso de matérias plasticas na industria do automobilismo — O algodão na construção de casas — Cera de abelhas — Creditos sobre exportação — Varias

Em uma interessante reportagem publicada recentemente no "New York World-Telegram", o Nova York, o sr. R. C. Sackett, faz uma excursão no carro do futuro, chegando a descrever algumas das características do automóvel de 1945. Começando pelos modelos de 1940, diz o autor que esse ano marcará o início do uso francês de matérias plásticas na construção de quasi todas as partes das carrocerias, a começar pelos vidros. Eventualmente Detroit continuará a desenvolver todos os pontos da engenharia automotiva, e possivelmente em 1945 teremos carros transparentes ou opacos, ao gosto do comprador. Forn, embora não tenha feito nenhuma declaração positiva, bem ne-

começará a usar matérias plásticas em certas partes dos seus carros, pois os trabalhos experimentais já foram concluídos. Essa mudança deve-se a certos fatores importantes do novo material, tais como preço barato que o ferro, menos peso e maior maleabilidade com a mesma resistência. Os vidros de segurança feitos com o novo material, poderão ser curvos, etc., asseverando que a partir de 1943 o consumo de gasolina descerá de um modo geral para 10 quilômetros por litro.

O algodão na Construção de casas

Um novo uso para o algodão acabou de ser experimentado em Enterprise, Alabama. A Farm Security Administration acaba de construir uma

casa, naquela cidade, forrada externamente e internamente com uma espécie de lona de algodão, que é extensível sobre a madeira. Segundo a repartição acima, outras casas serão construídas com esse mesmo material.

A POSIÇÃO DO BRASIL NO MERCADO DE CERA DE ABELHAS

Damos abaixo a estatística do mês de junho próximo passado, recentemente publicada na revista "Oil, Paint and Drug Reporter", pela qual se verifica a posição impar das exportações do nosso país no mercado americano de cera de abelhas. Portugal, 10.988; México, 12.527; Cuba, 32.341; República Dominicana, 14.915; Brasil, 249.786; Outros países, 66.111; Total, 387.001.

CREDITOS SOBRE EXPORTAÇÃO

AMERICANA DE ALGODÃO

O Export-import Bank tem de asumir 80% dos riscos normais do comércio de exportação, para o embarque de 250.000 fardos de algodão destinados à Espanha, numa série de 10 embarques mensais sucessivos. O montante da transação, segundo informação de caráter oficial, sobre a transação ficam a cargo dos embarcadores, garantidos por banco espanhol. Sem o auxílio do Export-Import Bank, segundo editorial do Journal of Commerce, este algodão seria sido negociado no Brasil.

BORRACHA

O consumo da borracha pelas manufaturas, durante o mês de julho

próximo passado, foi estimado em 13.880 toneladas, comparadas com 17.259 toneladas em julho, portanto menor.

7,1% do que neste 1938, segundo dados distribuídos pela Rubber Manufacturers Association. As importações de julho alcançaram 36.739 toneladas, mas 2,2% do que no mês anterior, e mais 60,3% do que no mesmo mês de julho e 282.785 toneladas em julho do ano passado.

A nota da semana foi dada pe-

la compra no mercado de Londres, de 15.000 toneladas pela Alemanha, para entrega antes do fim de agosto. Es-

que montante é igual ao consumo diário do país em um mês, em tempo de paz.

Edição Brasileira

A tradução dos artigos principais em língua japonesa.

Os dois maiores sistemas defensivos do mundo

3

O princípio fundamental da disposição das obras fortificadas é que duas delas, couracadas ou cruzadoras, se comandem mutuamente de tal sorte que, se uma malha intermedia vior a saltar ou se cair, os dois vizinhos, o da direita e o da esquerda, cruzem seus fogos e batam o terreno diante da que se tornou muda. Cada uma comunica com as outras duas por telephone e por uma galeria subterrânea. Existe para os blockhaus entradas de diferentes espécies, umas para munícipes e outras para a pessoa. Mas cada uma dessas organizações tem algumas saídas secretas que desembocam muito longe no campo a 7 ou 8 quilômetros para a retaguarda.

Chegamos diante do blockhaus que vamos visitar. Confia sua grande e a sua pesada porta de ferro, arredondada, rebatida, no momento contraria a parede da galeria de acesso, parecendo a entrada de um forte do velho estilo. No fundo do subterrâneo de acesso, de cerca de 20 metros, dois elevadores por onde o ordinário se desce as munícipes. Uma rápida descida nos leva em alguns segundos a 33 metros abaixo da superfície do solo, isto é, três addas mais do que o mais distante, situado às vezes a 100 ou 150 quilômetros, e enfim os motores Diesel e os dynamos de emergência que permitem enfrentar um imprevisto. Ligados entre si, cada couracado, cruzador ou torpedeiro pode prestar corrente um ao outro,

Diante de nós, uma galeria abobadada, iluminada electricamente, se estende em linha reta, num comprimento de cerca de 900 metros. E' o exo, espinha dorsal de todo o conjunto do qual pertencem galerias secundárias. O blockhaus que visitamos é um blockhaus que visitamos é um

galeria dupla, sobre a qual correm valigetas puxadas por locomotivas elétricas, percorre todos os subterrâneos. A direita é a esquerda, presas as paredes, semelhantes a motivos de decoração, jogos de tubos: uns para a corre elétrica e o telephone, outros para a circulação de ar. O sistema é alimentado electricamente por três fontes: o sector local, o sector mais distante, situado às vezes a 100 ou 150 quilômetros, e enfim os motores Diesel e os dynamos de emergência que permitem enfrentar um imprevisto. Ligados entre si, cada couracado, cruzador ou torpedeiro pode

emprestar corrente um ao outro, Num percurso de horas, o trem levou-o ao longo dos corredores subterrâneos; dobrou à esquerda, dobrou à direita, Parou. Um elevador transportou-o, para cima ou para baixo, para a abertura absoluta. E' sua obrigação conhecer minuciosamente seu paisagem, até o mais insignificante incidente do terreno, afim de que a menor modificação, o mais leve movimento lhe salte imediatamente aos olhos.

E assim fará toda a guerra, sem ver nada, além de sua estrada faixa de terra sobre a qual, oito horas por dia, como o operário de uma usina, semeará a morte. E as outras horas? Oitenta ou cem metros mais abaixo, embalado pelo rythmo dos motores que lhe "fabricam" o ar e a electricidade. Um dia, um oficial o enviará talvez, com uma mensagem, a outro setor da Linha. E' pouco provável, pois que o telephone, mas pode acontecer. O soldado irá fumando por quilômetros de subterrâneo. Será uma grande aventura. Será talvez a sua grande aventura da guerra.

A GRANDE AVENTURA

A vida no interior da Linha desenrola-se numa actividade constante, silenciosa e regulada minuciosamente. O soldado ali é como a abelha num colmeio: tem uma função muito precisa e limitada. Um dia permanece no interior da Linha: é como se fosse a entrada num «metro».

A derrota do exercito da Mongólia Exterior, foi motivada pela ignorância dos seus chefes

O sr. Stalin declarou que, se não for o governo soviético, a Mongólia Exterior não seria um paiz. E também está claramente constatado que o governo soviético prestando a Mongólia Exterior, todo o seu apoio e auxílio para tornar países irmãos, Russia e Mongólia, tão somente para que a Mongólia seja a base do comunismo no oriente exterior, e para isso vem instigando constantemente a Mongólia Exterior. Haja visto que, há mais de dez anos, o governo soviético vem mandando para a Mongólia Exterior, oficiais superiores instruir e dirigir os mongolianos.

E foi essa maneira de agir que fez crer ao governo soviético e aos mongolianos que podiam confiar plenamente nas suas forças militares e então começaram a atacar a Manchúria e tofar a região de Nomonhan tendo como certa a vitória, em virtude de já estarem os mongolianos bem orientados e instruídos para esse fim. Mas foi uma idéia vã, porque os mongolianos que desconheciam completamente os principais aparelhos de guerra, como aviões e tanques. Ao tomarem conhecimento dos mesmos, julgaram estultamente que no mundo só elles possuam tais aparelhos com os quais, assombraram e conquistaram o resto do mundo.

Os oficiais encarregados de levar instrução de guerra dos mongolianos também estavam alheios a situação internacional e alem disso recebiam

notícias de que na guerra Nippon-Chinês, China estava sempre vencendo o Japão. Não obstante serem mentirosas essas notícias, os oficiais soviéticos davam muito crédito a todas elas de maneira que, julgaram ser a Russia, a primeira potencia do mundo, pois saíram que para a guerra, esse paiz, era muito mais preparado que a China.

E daí pensaram que a guerra com a Manchúria seria uma vitória fácil e certa para a Russia.

E é assim que, cegos e ignorantes, os soviéticos e mongolianos avançaram laudamente para romper a fronteira da Nomonhan. Porem, depararam com a grande energia das forças nipponicas e tiveram que fugir.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

E foi essa maneira de agir que fez crer ao governo soviético e aos mongolianos que podiam confiar plenamente nas suas forças militares e então começaram a atacar a Manchúria e tofar a região de Nomonhan tendo como certa a vitória, em virtude de já estarem os mongolianos bem orientados e instruídos para esse fim. Mas foi uma idéia vã, porque os mongolianos que desconheciam completamente os principais aparelhos de guerra, como aviões e tanques. Ao tomarem conhecimento dos mesmos, julgaram estultamente que no mundo só elles possuam tais aparelhos com os quais, assombraram e conquistaram o resto do mundo.

Os oficiais encarregados de levar instrução de guerra dos mongolianos também estavam alheios a situação internacional e alem disso recebiam

notícias de que na guerra Nippon-Chinês, China estava sempre vencendo o Japão. Não obstante serem mentirosas essas notícias, os oficiais soviéticos davam muito crédito a todas elas de maneira que, julgaram ser a Russia, a primeira potencia do mundo, pois saíram que para a guerra, esse paiz, era muito mais preparado que a China.

E daí pensaram que a guerra com a Manchúria seria uma vitória fácil e certa para a Russia.

E é assim que, cegos e ignorantes, os soviéticos e mongolianos avançaram laudamente para romper a fronteira da Nomonhan. Porem, depararam com a grande energia das forças nipponicas e tiveram que fugir.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

E foi essa maneira de agir que fez crer ao governo soviético e aos mongolianos que podiam confiar plenamente nas suas forças militares e então começaram a atacar a Manchúria e tofar a região de Nomonhan tendo como certa a vitória, em virtude de já estarem os mongolianos bem orientados e instruídos para esse fim. Mas foi uma idéia vã, porque os mongolianos que desconheciam completamente os principais aparelhos de guerra, como aviões e tanques. Ao tomarem conhecimento dos mesmos, julgaram estultamente que no mundo só elles possuam tais aparelhos com os quais, assombraram e conquistaram o resto do mundo.

Os oficiais encarregados de levar instrução de guerra dos mongolianos também estavam alheios a situação internacional e alem disso recebiam

notícias de que na guerra Nippon-Chinês, China estava sempre vencendo o Japão. Não obstante serem mentirosas essas notícias, os oficiais soviéticos davam muito crédito a todas elas de maneira que, julgaram ser a Russia, a primeira potencia do mundo, pois saíram que para a guerra, esse paiz, era muito mais preparado que a China.

E daí pensaram que a guerra com a Manchúria seria uma vitória fácil e certa para a Russia.

E é assim que, cegos e ignorantes, os soviéticos e mongolianos avançaram laudamente para romper a fronteira da Nomonhan. Porem, depararam com a grande energia das forças nipponicas e tiveram que fugir.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

E foi essa maneira de agir que fez crer ao governo soviético e aos mongolianos que podiam confiar plenamente nas suas forças militares e então começaram a atacar a Manchúria e tofar a região de Nomonhan tendo como certa a vitória, em virtude de já estarem os mongolianos bem orientados e instruídos para esse fim. Mas foi uma idéia vã, porque os mongolianos que desconheciam completamente os principais aparelhos de guerra, como aviões e tanques. Ao tomarem conhecimento dos mesmos, julgaram estultamente que no mundo só elles possuam tais aparelhos com os quais, assombraram e conquistaram o resto do mundo.

Os oficiais encarregados de levar instrução de guerra dos mongolianos também estavam alheios a situação internacional e alem disso recebiam

notícias de que na guerra Nippon-Chinês, China estava sempre vencendo o Japão. Não obstante serem mentirosas essas notícias, os oficiais soviéticos davam muito crédito a todas elas de maneira que, julgaram ser a Russia, a primeira potencia do mundo, pois saíram que para a guerra, esse paiz, era muito mais preparado que a China.

E daí pensaram que a guerra com a Manchúria seria uma vitória fácil e certa para a Russia.

E é assim que, cegos e ignorantes, os soviéticos e mongolianos avançaram laudamente para romper a fronteira da Nomonhan. Porem, depararam com a grande energia das forças nipponicas e tiveram que fugir.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

E foi essa maneira de agir que fez crer ao governo soviético e aos mongolianos que podiam confiar plenamente nas suas forças militares e então começaram a atacar a Manchúria e tofar a região de Nomonhan tendo como certa a vitória, em virtude de já estarem os mongolianos bem orientados e instruídos para esse fim. Mas foi uma idéia vã, porque os mongolianos que desconheciam completamente os principais aparelhos de guerra, como aviões e tanques. Ao tomarem conhecimento dos mesmos, julgaram estultamente que no mundo só elles possuam tais aparelhos com os quais, assombraram e conquistaram o resto do mundo.

Os oficiais encarregados de levar instrução de guerra dos mongolianos também estavam alheios a situação internacional e alem disso recebiam

notícias de que na guerra Nippon-Chinês, China estava sempre vencendo o Japão. Não obstante serem mentirosas essas notícias, os oficiais soviéticos davam muito crédito a todas elas de maneira que, julgaram ser a Russia, a primeira potencia do mundo, pois saíram que para a guerra, esse paiz, era muito mais preparado que a China.

E daí pensaram que a guerra com a Manchúria seria uma vitória fácil e certa para a Russia.

E é assim que, cegos e ignorantes, os soviéticos e mongolianos avançaram laudamente para romper a fronteira da Nomonhan. Porem, depararam com a grande energia das forças nipponicas e tiveram que fugir.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

Os mongolianos são muito valentes, porém excessivamente ignorantes e por isso são facilmente explorados pelos soviéticos que, aproveitam da valentia dos mongolianos e dirigem os mesmos como a um grande rebanho de carneiros que se submetem incondicionalmente ao governo soviético.

E foi essa maneira de agir que fez crer ao governo soviético e aos mongolianos que podiam confiar plenamente nas suas forças militares e então começaram a atacar a Manchúria e tofar a região de Nomonhan tendo como certa a vitória, em virtude de já estarem os mongolianos bem orientados e instruídos para esse fim. Mas foi uma idéia vã, porque os mongolianos que desconheciam completamente os principais aparelhos de guerra, como aviões e tanques. Ao tomarem conhecimento dos mesmos, julgaram estultamente que no mundo só elles possuam tais aparelhos com os quais, assombraram e conquistaram o resto do mundo.

Os oficiais encarregados de levar instrução de guerra dos mongolianos também estavam alheios a situação internacional e alem disso recebiam

notícias de que na guerra Nippon-Chinês, China estava sempre vencendo o Japão. Não obstante serem ment